

Grigg – Fundo de Investimento Financeiro

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. Nº 01.601.403/0001-59

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2000 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan.....	9.891	9,00
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D".....	9.896	9,00
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio.....	9.897	9,00
	29.684	27,00
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT.....	48.474	44,09
Notas do Banco Central - NBC.....	29.261	26,62
	77.735	70,71
TOTAL DA CARTEIRA	107.419	97,71
DISPONIBILIDADES	1	
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" - diferencial a receber.....	2.519	2,29
	109.939	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Taxa de administração.....	1	
Provisão para pagamentos a efetuar.....	3	
	4	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 4.945.634 quotas de R\$ 22,2286.....	109.935	
	109.939	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Período de 28 a 30 de setembro de 2000	Período de 1º de outubro de 1999 a 27 de setembro de 2000	Exercício findo em 30 de setembro de 1999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Saldo inicial: 4.945.633 quotas de R\$ 22,1937 ...	109.762	204.421	-
(27.09.00: 10.934.490 quotas a R\$ 18,6950)			
(1999: 11.510.741 quotas de R\$ 14,3602).....	-	-	165.296
Quotas emitidas:.....	-	8.785	-
(27.09.00: 467.460)			
(1999: 1.940.112).....	-	-	30.479
Quotas resgatadas:.....	-	(82.449)	-
(27.09.00: 6.956.316)			
(1999: 2.516.363).....	-	-	(32.033)
Varição no resgate de quotas.....	-	(44.654)	(12.061)
Patrimônio líquido antes do resultado do período/exercício.....	109.762	86.103	151.681
RESULTADO DO PERÍODO/EXERCÍCIO			
RECEITAS			
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	174	37.347	51.411
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez..	-	119	2.336
Outras receitas.....	-	15	13
	174	37.822	53.760
DESPESAS			
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários.....	-	13.673	775
Administrativas.....	1	148	43
Tributárias.....	-	1	-
Outras despesas.....	-	-	202
	1	13.822	1.020
Resultado do período/ exercício apropriado a resultados acumulados.....	173	23.659	52.740
PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINAL			
Representado por: 4.945.634 quotas de R\$ 22,2286			
(27.09.00: 4.945.634 quotas de R\$ 22,1937)			
(1999: 10.934.490 quotas de R\$ 18,6950).....	109.935	109.762	204.421

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2000 E DE 1999

1. Contexto operacional

O Grigg - Fundo de Investimento Financeiro foi constituído em 18 de dezembro de 1996 sob a forma de condomínio aberto, com o objeto de auferir rentabilidade superior à dos instrumentos tradicionais de renda fixa.

As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Não obstante à diligência do Administrador no gerenciamento dos recursos do Fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais estão sujeitos às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

Em 27 de agosto de 2000, através da Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada a transferência da administração do fundo do Banco Itáú S.A para o Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., tendo sido efetivada em 28 de setembro de 2000.

2. Elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 28 de setembro a 30 de setembro foram somadas ao período de 1 de outubro de 1999 a 27 de setembro de 2000 e comparadas às demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 30 de setembro de 1999, para fins de comparabilidade, em virtude do descrito na Nota 1.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

- Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
- As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.
- A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

4. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação. A partir de 2 de agosto de 1999 o Fundo passou a possibilitar o resgate das quotas diariamente com a incorporação dos rendimentos; antes desta data o prazo de resgate de quotas com rendimento ocorria em intervalos de 60 dias, a contar da data da aplicação.

5. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

6. Taxa de Administração

A taxa de administração prevista no estatuto do fundo é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,1% ao ano, e paga mensalmente.

7. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.

8. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo foi de:

Período/exercício	%
Período de 28 a 30 de setembro de 2000.....	0,16
Período de 1 de outubro de 1999 a 30 de setembro de 2000.....	18,71
Exercício findo em 30 de setembro de 1999.....	30,19

9. Quotas em carteira

Os fundos de investimento financeiro nos quais o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

10. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido.

Em 30 de setembro de 2000 encontravam-se em aberto contratos de troca de indexadores e taxas de juros ("swap"), por prazos inferiores a um ano, cujos valores globais montam R\$ 26.612 mil e estão registrados em conta de compensação. Os diferenciais a receber, estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

23 de março de 2001

Aos Administrador e Condôminos

Grigg - Fundo de Investimento Financeiro

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Conforme solicitação de V.Sas., examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Grigg - Fundo de Investimento Financeiro em 30 de setembro de 2000 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 28 de setembro a 30 de setembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grigg - Fundo de Investimento Financeiro em 30 de setembro de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 28 de setembro a 30 de setembro de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

4. Os exames das demonstrações financeiras em 27 de setembro de 2000 e 30 de setembro de 1999, cujas evoluções do patrimônio líquido do período e exercício findos nessas datas estão sendo apresentadas para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 6 de novembro de 2000 e 16 de novembro de 1999, respectivamente, sem ressalvas.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldwin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0